



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA

RELATÓRIO ANALÍTICO
CURSO DE GEOLOGIA
SEMESTRE 2025.1

São Cristóvão, SE

Maio de 2026

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. METODOLOGIA	3
3. PANORAMA DO CCET E CURSO DE GEOLOGIA NA UFS	3
4. ANÁLISE GERAL DA TABELA DE DESEMPENHO POR DISCIPLINA	8
5. DESTAQUES POSITIVOS	9
6. DISCIPLINAS COM ALERTA/DESEMPENHO CRÍTICO.....	10
7. PONTOS IMPORTANTES SOBRE COMPORTAMENTO DOS ALUNOS	11
8. PADRÕES OBSERVADOS	11
9. PONTOS FORTES E FRACOS IDENTIFICADOS	11
10. CONCLUSÃO	12

1. Introdução

Este relatório analítico visa avaliar o desempenho acadêmico dos componentes curriculares do curso de Geologia, da Universidade Federal de Sergipe (UFS), no período 2025.1. Os indicadores avaliados foram coletados por meio do relatório analítico institucional, disponível no site da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), via Comissão Própria de Avaliação (CPA) e através de *dashboards* da UFS - BI (*Business Intelligence*) da UFS.

Os dados incluem número de aprovados, reprovados, trancamentos, cancelamentos, médias gerais e taxas de aprovação, retenção, evasão, dentre outros. A análise dos dados permite identificar padrões de rendimento e potenciais pontos de atenção, que serão analisados e deliberados em reunião do Colegiado do curso de Geologia.

2. Metodologia

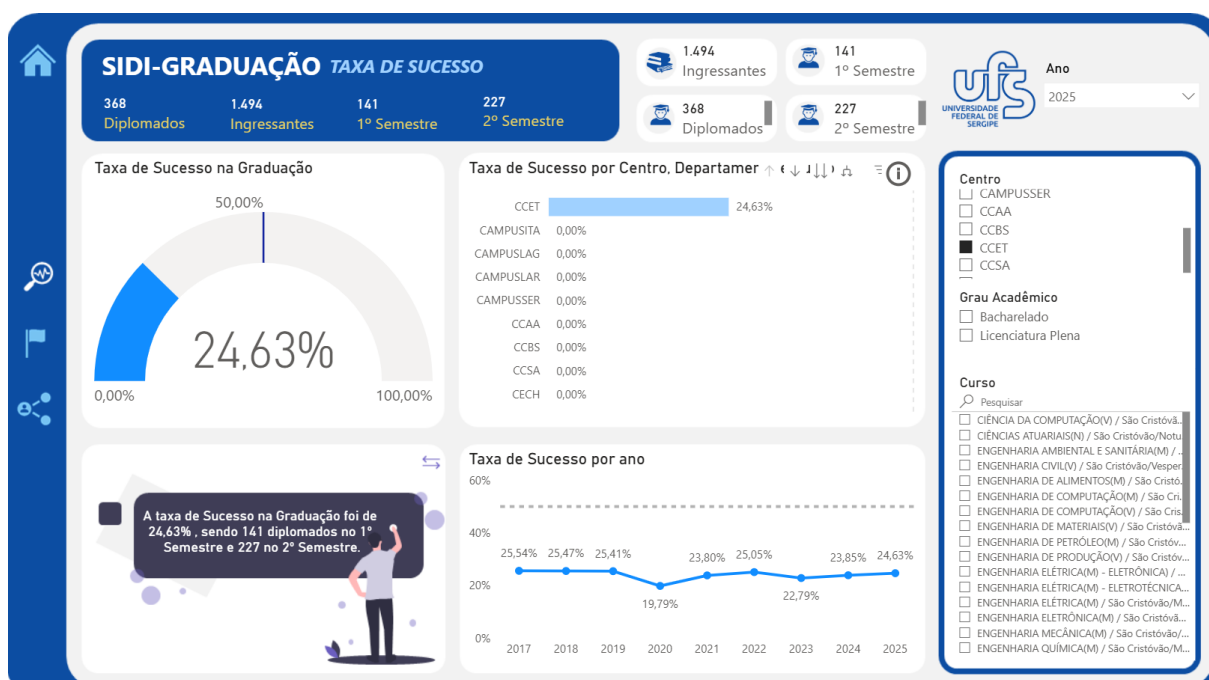
A análise dos dados foi realizada a partir das informações apresentadas nos *dashboards* e relatórios, que abrangem todas as disciplinas e respectivos indicadores quantitativos. As taxas de aprovação foram calculadas com base no total de matrículas. A taxa de aprovação líquida corresponde ao percentual, excluindo trancamentos e cancelamentos. Análises comparativas foram realizadas entre as disciplinas e sínteses gerais de desempenho.

3. Panorama do CCET e curso de Geologia na UFS

O curso de Geologia está vinculado ao Departamento de Geologia, que integra o Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET) da Universidade Federal de Sergipe. Na análise dos dados do ano de 2025, observa-se que o CCET apresenta um percentual de 24,63% de sucesso, com ingressantes totais de 1.494 discentes e

368 diplomados em 2025 (141 no 1º semestre e 227 no 2º semestre) (Figura 1). Esses valores têm se mantido estáveis nos últimos anos, com um pequeno crescimento em relação ao ano de 2024, no percentual de sucesso, e mais significativo no número de ingressantes e diplomados.

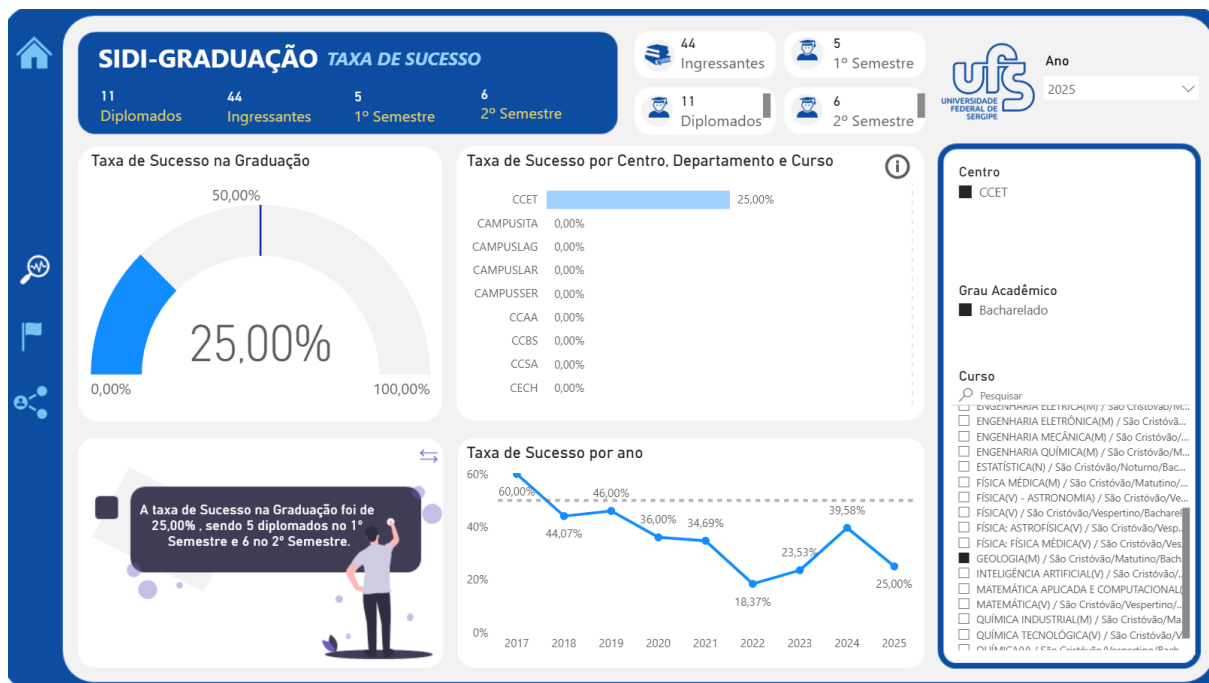
Figura 1 - Print screen do dashboard da UFS com dados sobre a taxa de sucesso e a quantidade de ingressantes e diplomados no ano de 2025 no CCET. Dados coletados em 22 de abril de 2026.



Fonte: Dashboard da UFS.

No curso de Geologia, a **taxa de sucesso na graduação** durante o ano de **2025** (Figura 2), considerando o número de **ingressantes (44)** e **diplomados (11)**, foi de **25,0%**. Essa taxa indica que **aproximadamente 3 em cada 10 estudantes ingressantes concluíram a graduação**. Esta relação não é significativa, demonstrando que existe a necessidade de implementar ações para melhorar este índice no fluxo acadêmico.

Figura 2 - Print screen do dashboard da UFS com taxa de sucesso e a quantidade de ingressantes e diplomados no ano de 2025 no curso de Geologia. Dados coletados em 22 de abril de 2026.



Fonte: Dashboard da UFS.

Conforme a análise dos dados dos últimos nove anos (Tabela 1), observa-se uma **tendência de queda acentuada entre os anos de 2017 e 2022 na taxa de sucesso**, com o ponto mais crítico em 2022. A partir de 2023, observa-se uma **recuperação da taxa de sucesso**, com um incremento de **39,58% em 2024**. No ano de 2025, o índice de sucesso voltou a apresentar queda, com uma taxa de 25,00%. Apesar da queda, o índice de 2025 ainda foi maior, que o pior índice detectado nos últimos nove anos. Esta diminuição na taxa de sucesso em 2025 pode estar associada a diversos fatores, como evasão, retenção e dificuldades acadêmicas acumuladas ao longo dos anos, dentre outros.

Tabela 1 – Dados referentes à variação da taxa de sucesso entre os anos de 2017 e 2025.

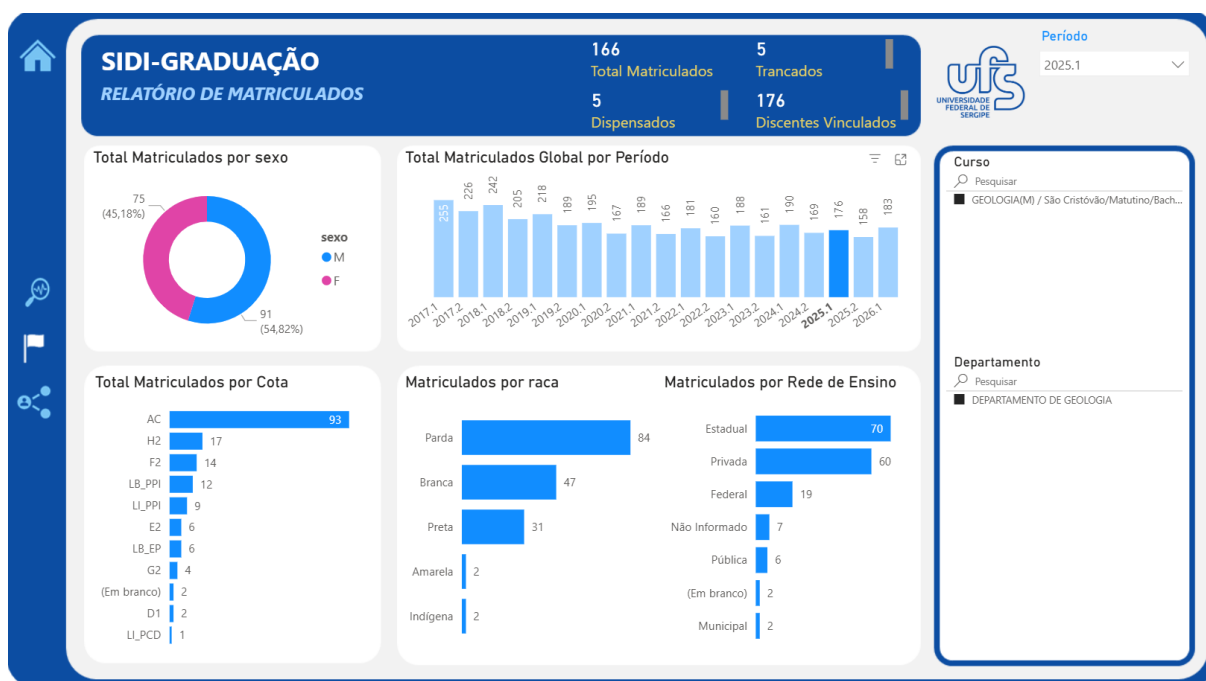
Ano	Taxa de Sucesso
2017	60,00%
2018	44,07%

2019	46,00%
2020	36,00%
2021	34,69%
2022	18,37%
2023	23,53%
2024	39,58%
2025	25,00%

Fonte: *Dashboard* da UFS.

O curso de Geologia apresentou no período de 2025.1, um total de 166 alunos matriculados, sendo 5 alunos com matrícula trancada e 5 com dispensa de matrícula, portanto, com um total de 176 discentes vinculados. Neste universo, 91 (54,82%) se identificam como do gênero masculino e 75 (45,18%) do gênero feminino. O número de discentes oriundos de escolas estaduais era 70, de escola privada 60, da rede federal 19, da rede pública 6, da rede municipal 2, sendo que 2 não informaram. De acordo com a raça, 84 discentes eram pardos, 47 eram brancos, 31 se identificavam como pretos, 2 como amarelos e 2 como indígenas. Do total de discentes matriculados por cota, a categoria AC tinha 93 alunos, a H2 17, a F2 14, a LB_PPI 12, a LI_PPI 9, a E2 6, a LB_EP 6, a G2 4, a D1 2, a LI_PCD 1 e 2 discentes não informaram (Figura 3).

Figura 3 – *Print screen* do *dashboard* da UFS contendo o sumário de dados dos discentes matriculados no período 2025.1 (em destaque nos dados de “Total Matriculados Global por Período”). Dados coletados em 22 de abril de 2026.



Fonte: *Dashboard* da UFS.

No que se refere a taxa de retenção pela duração padrão do curso, em 2025.1 a taxa foi de 23,30% (41 retenções) em um universo de 166 matriculados (Figura 4).

Figura 4 – Dados relativos à retenção pela duração padrão do curso de Geologia. Em destaque, o período de 2025.1.



Fonte: *Dashboard* da UFS.

No período 2025.1 existiam 435 matrículas com a oferta de 38 turmas, distribuídas em 22 componentes curriculares, com os indicadores de aprovação, reprovação e desempenho de média geral dos alunos em 6,23 (Tabela 2). Dentre as 435 matrículas ativas, 318 foram aprovados, 50 reprovados e 24 matrículas foram canceladas, gerando uma taxa de aprovação por semestre de oferta de 77,37%. A taxa líquida considerando o número de matriculados subtraindo o número de cancelados e trancados é de 78,91%.

Tabela 2 – Dados referentes ao número de matriculados em diferentes componentes curriculares, com as taxas de aprovação, reprovação e matrículas canceladas.

disciplina	Total Matrículas	MATRICULADO	APROVADO	REPROVADO	REPROVADO POR FALTA	REPROVADO POR MÉDIA E POR FALTA	TRANCADO	CANCELADO	Média Geral	Taxa Aprovação	Taxa Aprovação Líquida	Margem Aprovação Líq
ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE GEOLOGIA	9	0	9	0	0	0	0	0	0	100,00%	100,00%	0,00%
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOLOGIA	9	0	7	0	0	0	0	1	9,34	87,50%	100,00%	12,50%
ESTRATIGRAFIA E SISTEMAS DEPOSICIONAIS	27	0	25	2	0	0	0	0	5,44	92,59%	92,59%	0,00%
FUNDAMENTOS DE GEOLOGIA	10	0	7	0	0	0	1	0	6,53	70,00%	87,50%	17,50%
GEOBIOLOGIA	26	0	20	1	0	4	1	0	5,84	76,92%	80,00%	3,08%
GEOESTATÍSTICA	21	0	13	4	0	4	0	0	4,51	61,90%	61,90%	0,00%
GEOFÍSICA APLICADA I	15	0	12	1	0	0	1	0	6,59	85,71%	85,71%	0,00%
GEOLOGIA DO CAMPO V	8	0	7	1	0	0	0	0	7,54	87,50%	87,50%	0,00%
GEOLOGIA DO PETRÓLEO	22	0	21	0	0	1	0	0	6,60	95,45%	95,45%	0,00%
GEOLOGIA ECONOMICA	16	0	10	0	0	2	0	0	5,95	62,50%	62,50%	0,00%
GEOLOGIA ESTRUTURAL I	28	0	10	16	0	0	0	2	4,36	38,46%	38,46%	0,00%
GEOPROCESSAMENTO DE IMAGENS E DADOS I	26	0	13	0	0	1	0	12	6,29	92,86%	92,86%	0,00%
GEOQUÍMICA I	20	0	20	0	0	0	0	0	6,63	100,00%	100,00%	0,00%
GEOQUÍMICA II	15	0	15	0	0	0	0	0	6,49	100,00%	100,00%	0,00%
MINERALOGIA II	26	0	16	8	0	2	0	0	5,20	61,54%	61,54%	0,00%
PALEOECOLOGIA E BIOESTRATIGRAFIA	17	0	16	0	0	0	1	0	7,30	94,12%	100,00%	5,88%
PETROLOGIA ÍGNEA	29	0	21	6	0	2	0	0	5,03	72,41%	72,41%	0,00%
PETROLOGIA SEDIMENTAR	17	0	16	0	0	1	0	0	6,13	94,12%	94,12%	0,00%
SEDIMENTOLOGIA	26	0	16	6	0	3	1	0	5,75	61,54%	64,00%	2,46%
SISTEMA TERRA	43	0	27	0	0	8	2	8	5,76	72,97%	77,14%	4,17%
TÓPICOS ESPECIAIS EM GEOLOGIA - ERUPÇÕES VULCÂNICAS	13	0	12	0	0	1	0	0	8,05	92,31%	92,31%	0,00%
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	10	0	5	5	0	0	0	0	5,46	50,00%	50,00%	0,00%
Total	435	0	318	50	4	31	8	24	6,23	77,37%	78,91%	1,54%

Fonte: Dashboard da UFS.

4. Análise Geral da Tabela de Desempenho por Disciplina

O desempenho por disciplina é satisfatório, com uma taxa de aprovação global de 77,37%, que sobe para 78,91% quando são desconsiderados trancamentos e cancelamentos. A média geral das disciplinas foi de 6,23 e este índice indica um rendimento acadêmico compatível com a faixa esperada para cursos das Ciências da Terra, mesmo com variações significativas entre as diferentes componentes curriculares.

Dentre os pontos positivos, destacam-se as disciplinas com excelente desempenho acadêmico, como Estágio Supervisionado em Geologia, que apresentou 100% de aprovação, com a maior média geral (9,34) de todas as disciplinas do período 2025.1, seguido pela disciplina optativa Tópicos Especiais em Geologia - Erupções Vulcânicas, com taxa de aprovação, 92,31% e média geral de 8,05. A disciplina Geologia do Campo V também obteve um ótimo rendimento, com 87,50% de

aprovação e média geral de 7,54. Estes resultados demonstram que disciplinas essencialmente práticas, aplicadas, de campo e com conteúdos mais específicos, apresentam tendência de um melhor desempenho por parte dos estudantes.

Algumas disciplinas apresentaram índice elevado de reprovações e médias inferiores à média geral, configurando áreas que merecem atenção dentro da matriz curricular. A disciplina Geologia Estrutural I apresentou o maior número de reprovações em valores absolutos (16 discentes), resultando em uma taxa de aprovação de apenas 38,46% e média de 4,36, seguida da disciplina de Mineralogia II, com 8 discentes reprovados, sendo a taxa de aprovação de 61,54% e a média geral de 5,20. A disciplina Petrologia Ígnea também apresentou baixo rendimento acadêmico, com 6 reprovações, média de 5,03 e taxa de aprovação de 72,41%.

A disciplina Geologia Econômica foi a única que apresentou 4 discentes reprovados por falta, com taxa de aprovação de 62,50% e média geral de 5,95.

As reprovações por média e falta são significativas, embora a maior parte das reprovações possam estar associadas à dificuldade relacionada ao conteúdo e/ou nível de exigência e/ou desempenho avaliado, e não questão da frequência. O número de trancamentos (8) e cancelamentos (24) não apresenta impacto significativo no panorama geral, reforçando a tendência dos estudantes de permanecerem nas disciplinas até a conclusão.

Os dados analisados demonstram um cenário acadêmico positivo, mas com pontos críticos concentrados em disciplinas teóricas. Os resultados sugerem a necessidade de acompanhamento pedagógico específico em algumas componentes curriculares, que apresentam de forma recorrente, índices baixos, e confirmam o bom desempenho dos estudantes em atividades práticas, aplicadas e de campo.

5. Destaques Positivos

As disciplinas elencadas abaixo têm desempenho excelente (aprovação $\geq 90\%$ + média elevada):

- **Estágio Supervisionado em Geologia**
 - Aprovação: 100%

- Média: 9,34 (a mais alta de todas)

➤ **Tópicos Especiais em Geologia - Erupções Vulcânicas**

- Aprovação: 92,31%
- Média: 8,05

6. Disciplinas com Alerta/Desempenho Crítico

A disciplinas discriminadas abaixo apresentam um quantitativo alto de reprovações e médias baixas ou ambos:

➤ **Geologia Estrutural I**

- Reprovados: 16 (a maior quantidade absoluta)
- Aprovação: 38,46%
- Média: 4,36

➤ **Mineralogia II**

- Reprovados: 8
- Aprovação: 61,54%
- Média: 5,20

➤ **Petrologia Ígnea**

- Reprovados: 6
- Aprovação: 72,41%
- Média: 5,03

➤ **Sedimentologia**

- Reprovados: 6
- Aprovação: 61,54%
- Média: 5,75

7. Pontos Importantes Sobre Comportamento dos Alunos

- **Reprovação exclusivamente por falta é praticamente inexistente** - este fato sugere que os problemas nas disciplinas com índices baixos não estão associados à frequência, e sim, ao conteúdo, a metodologia e/ou avaliação.
- **Cancelamentos e trancamentos são baixos** - o que indica que os alunos tentam finalizar as disciplinas.

8. Padrões Observados

- Disciplinas práticas, aplicadas, de campo e com conteúdos mais específicos tendem a ter o melhor desempenho;
- Disciplinas teóricas e fundamentais (Geologia Estrutural, Mineralogia II, Petrologia Ígnea e Sedimentologia) apresentam maior dificuldade para os discentes, o que pode estar relacionada a um fator ou a vários fatores, como supracitado no texto;
- O curso mantém uma média geral na faixa de 6,0 - 6,5, valores compatíveis com padrões típicos de áreas de Ciências Exatas/Ciências da Terra e acima da média da instituição.

9. Pontos Fortes e Fracos Identificados

No intuito de identificar as dificuldades encontradas pelos discentes nas disciplinas, que apresentam alta taxa de reprovação e/ou baixo índice de aproveitamento, recomenda-se que sejam geradas tabelas, com as faltas dos discentes, de forma individualizada, por disciplina e semestre. Estas tabelas permitirão averiguar se existe relação entre as taxas de reprovações e os altos índices de faltas em algumas disciplinas.

A elaboração e aplicação de formulários para docentes com questões pertinentes ao ensino das disciplinas, que abordam as dificuldades e limitações pedagógicas encontradas em sala de aula, podem trazer questões importantes, que estejam relacionadas às taxas de reprovações e evasão do curso. As análises dos dados contribuirão para detectar as dificuldades enfrentadas pelos discentes e

favorecerá a elaboração dos relatórios analíticos e a implementação de soluções para melhorar os índices do curso.

A institucionalização de uma comissão pedagógica no Departamento de Geologia, que acompanhe o desempenho acadêmico dos discentes semestralmente, com base em uma normativa, de forma a orientar os discentes em vários aspectos da rotina acadêmica, como matrícula em disciplinas, acompanhamento do aproveitamento e das dificuldades em disciplinas, entre outros. A orientação pedagógica poderá identificar as dificuldades de forma individualizada e com celeridade, produzindo bons resultados, como verificado em alguns cursos de Geologia no país. A implementação de soluções, de forma rápida ou gradual, conforme a complexidade, e que poderá ser individualizada, certamente acarretará na melhoria dos índices do curso.

10. Conclusão

O desempenho acadêmico global dos discentes no curso de Geologia é satisfatório, com aprovação próximo a 80%, quando considerados apenas alunos efetivamente avaliados.